

PLANO DE TRABALHO

I – DESCRIÇÃO DO PROJETO

Título do Projeto		
Portal Único de Infraestrutura da Qualidade: Dados, Governança e Políticas Públicas		
Identificação dos Partícipes do Projeto		
Universidade:	Universidade Federal de Goiás - UFG	
Unidade:	Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Instituições - Secplan	
Fundação:	Fundação de Apoio a Pesquisa (FUNAPE)	
Coordenador(a):		Matrícula SIAPE
Paulo Henrique Cirino Araujo		2377143
Telefone 01	Telefone 02	e-mail
623521-2605		secplan@ufg.br
Centro de Custo	Banco e Agência	Conta Corrente específica
Classificação do Projeto:		
<input type="checkbox"/>	Pesquisa	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	Extensão	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	Ensino	
<input type="checkbox"/>	Desenvolvimento Institucional	<input checked="" type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	Desenvolvimento Científico e Tecnológico	
Justificativa/Fundamentação		
<p>A infraestrutura da qualidade pode ser compreendida como um arranjo sistêmico que articula instituições públicas e privadas, políticas, marcos legais e regulatórios e práticas técnicas voltadas à garantia da qualidade, da segurança e da conformidade de bens, serviços e processos, bem como à proteção do meio ambiente e do consumidor. Na literatura especializada, esse sistema é reconhecido como componente fundamental para o funcionamento eficiente dos mercados, para a redução de assimetrias de informação e para o fortalecimento da confiança nas relações econômicas. Trata-se, portanto, de um instrumento de natureza transversal, cuja relevância extrapola domínios setoriais específicos e se projeta como elemento estruturante das políticas públicas, do desenvolvimento econômico sustentável e do bem-estar social. Seus principais componentes incluem a metrologia, a regulamentação técnica, a normalização, a avaliação da conformidade, a acreditação e a vigilância de mercado, que, de forma integrada, sustentam a governança da qualidade em nível nacional e internacional.</p> <p>No contexto brasileiro, a centralidade estratégica da infraestrutura da qualidade foi recentemente reafirmada com a formulação da Estratégia Nacional de Infraestrutura da Qualidade (ENIQ) 2025–2034, aprovada pelo Conselho Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Conmetro). A ENIQ explicita o papel da infraestrutura da qualidade como ferramenta estratégica transversal do Estado, ao estabelecer diretrizes voltadas ao fortalecimento da governança institucional, à inovação, à transformação digital, à inserção internacional do país e à disseminação da cultura da qualidade. Do ponto de vista analítico, a ENIQ pode ser interpretada como uma resposta institucional a desafios contemporâneos relacionados à complexidade regulatória, à intensificação das trocas comerciais e à crescente centralidade dos dados e da informação na formulação e implementação de políticas públicas.</p> <p>O Plano de Ação da ENIQ para o período 2025–2034 destaca, de forma expressa, a necessidade de desenvolvimento de instrumentos digitais integrados que viabilizem a organização, a interoperabilidade e o uso qualificado de dados, informações e serviços associados à infraestrutura da qualidade. Nesse escopo, a proposição de um Portal Único de</p>		

Infraestrutura da Qualidade representa uma estratégia de transformação digital orientada à construção de um repositório estruturado e confiável de dados (DataSpace) e de uma plataforma de acesso público a normas técnicas, regulamentos e procedimentos de avaliação da conformidade. Sob a perspectiva das políticas públicas, tais instrumentos digitais são fundamentais para ampliar a transparência, reduzir custos de conformidade, mitigar assimetrias informacionais e subsidiar processos decisórios baseados em evidências.

Apesar desse avanço normativo e estratégico, o cenário atual revela a persistência de um problema público relevante, caracterizado pela fragmentação, dispersão e limitada acessibilidade das informações relacionadas à infraestrutura da qualidade no Brasil. Dados e conteúdos permanecem distribuídos em múltiplas bases institucionais, frequentemente organizadas segundo padrões heterogêneos, com diferentes níveis de atualização e modalidades de acesso. Essa fragmentação impõe obstáculos ao uso estratégico da infraestrutura da qualidade por gestores públicos, agentes regulados, setor produtivo — em especial micro, pequenas e médias empresas — e pela sociedade em geral. Do ponto de vista analítico, tal situação compromete a efetividade das políticas públicas, eleva custos de transação e de conformidade regulatória, reduz a previsibilidade institucional e limita o potencial da infraestrutura da qualidade como instrumento de competitividade, inovação e proteção do consumidor.

É nesse contexto que se insere o presente projeto de pesquisa, cujo objeto está diretamente alinhado às diretrizes da ENIQ e ao diagnóstico do problema público identificado. O projeto propõe a estruturação, implementação e sustentação inicial de uma plataforma digital integrada de infraestrutura da qualidade, contemplando: (i) a organização, curadoria, padronização e integração de dados e informações em um DataSpace; (ii) o desenvolvimento de um ambiente digital de consulta pública e orientação sobre normas, requisitos técnicos e procedimentos de avaliação da conformidade; (iii) a construção de painéis, indicadores e ferramentas analíticas voltadas ao monitoramento, à avaliação e ao apoio à tomada de decisão; (iv) a validação técnica e funcional da plataforma junto a partes interessadas; e (v) a análise do uso da plataforma como subsídio à melhoria contínua e à sua futura expansão.

Do ponto de vista acadêmico, o projeto contribui para o avanço do conhecimento aplicado nas áreas de políticas públicas, administração pública, governança de dados e transformação digital do Estado. Ao articular produção de dados, desenho institucional e uso de evidências na formulação e implementação de políticas, a pesquisa dialoga com debates contemporâneos sobre capacidade estatal, coordenação interinstitucional, governo digital e regulação baseada em evidências. Ademais, os resultados esperados oferecem subsídios analíticos relevantes para o aprimoramento da governança da infraestrutura da qualidade no Brasil, em consonância com princípios da administração pública e com compromissos internacionais assumidos pelo país, notadamente no âmbito do Acordo sobre Barreiras Técnicas ao Comércio da Organização Mundial do Comércio (OMC).

I.a. Identificação do Objeto

Desenvolvimento de Projeto de Pesquisa com objetivo de apoiar as ações da Secretaria de Competitividade e Política Regulatória – SCPR para disseminar e promover a infraestrutura da qualidade como ferramenta estratégica transversal para as políticas públicas, a eficiência das organizações e a competitividade nacional.

I.b. Número Registro do Projeto

PI09305-2026

I.c. Prazo de Execução

Início

01/01/2026

Término

31/12/2027

I.d. Resultados Esperados

O projeto adota uma abordagem de pesquisa aplicada, de natureza qualitativa e quantitativa, orientada à solução de um problema público concreto relacionado à fragmentação e ao baixo uso estratégico da infraestrutura da qualidade no Brasil. Metodologicamente, combina métodos de pesquisa em políticas públicas, governança de dados e transformação digital, articulando análise documental, mapeamento institucional, desenvolvimento de soluções digitais e avaliação baseada em evidências. A estratégia de pesquisa está estruturada em metas e etapas interdependentes, que permitem tanto a produção de conhecimento aplicado quanto a geração de produtos tecnológicos e analíticos relevantes para a formulação, implementação e avaliação de políticas públicas.

São propostas três metas e suas respectivas etapas, detalhadas a seguir:

META 1 – ESTRUTURAR E MANTER UM PORTAL ÚNICO DE IQ

Essa etapa compreende a estruturação de um portal único de Infraestrutura da Qualidade (IQ), que seja repositório de dados confiável, integre informações em tempo real dos diversos atores da iq, servindo de fonte para geração de informações e estatísticas sobre essa e seus elementos e, possibilite a consulta, pelo setor produtivo, de regulamentos, normas e procedimentos de avaliação da conformidade aplicáveis a produtos e serviços

Etapa 1 – Estruturação e Modelagem do Negócio.

Etapa 2 – Mapeamento e curadoria dos conteúdos que serão hospedados no Portal.

Etapa 3 – Desenvolvimento do protótipo do Portal, incluindo ideação, prototipagem e testes.

Etapa 4 - Desenvolvimento do sistema/Portal.

Etapa 5 - Manutenção e sustentação do Portal.

Etapa 6 - Migração do Portal para o MDIC.

Etapa 1 – Estruturação e Modelagem do Negócio

Esta etapa compreende a estruturação do Plano de Trabalho e a modelagem de negócios (metodologia) do Portal Único de Infraestrutura da Qualidade (IQ), estabelecendo as bases técnicas, operacionais e metodológicas que orientarão a execução do projeto. Inicialmente, serão detalhados a metodologia, o cronograma, as entregas e as responsabilidades de execução, definindo as diretrizes operacionais que assegurarão coerência técnica e alinhamento com os objetivos estratégicos do projeto. Em seguida, serão realizadas as atividades de concepção e detalhamento metodológico, que abrangem um conjunto de ações articuladas:

- i) Imersão com os principais stakeholders da Infraestrutura da Qualidade, voltado a ouvir percepções, identificar necessidades e coletar contribuições que orientem a concepção do Portal;
- ii) *Benchmarking* internacional e análise de melhores práticas, com base em experiências internacionais, como o *Quality-X* da Alemanha, o *Global Quality Infrastructure Index (GQII)* e o *Quality Infrastructure for Sustainable Development (QI4SD)* da Unido; e experiências de instituições de referência internacional;
- iii) Definição da metodologia e da arquitetura funcional da plataforma;
- iv) Formulação do modelo de governança e sustentabilidade;
- v) Mapeamento preliminar de conteúdos e fluxos de informação; e
- vi) Planejamento das fases de ideação, testes e desenvolvimento.

As atividades serão conduzidas de forma iterativa, participativa e orientada por evidências, garantindo que o Portal seja concebido com base em referências internacionais consolidadas e nas necessidades reais dos usuários — reguladores, setor produtivo, sociedade civil e pesquisadores.

Etapa 2 – Mapeamento e curadoria dos conteúdos que serão hospedados no Portal

Nesta etapa, será realizada a curadoria e integração de dados provenientes da ABNT e do Inmetro. O objetivo é consolidar e organizar os dados e informações que servirão de base para o desenvolvimento da plataforma. O trabalho contemplará o mapeamento detalhado das bases existentes, a classificação e priorização de conteúdos de maior relevância para reguladores, setor produtivo, consumidores e sociedade civil, e a estruturação das categorias temáticas que comporão a arquitetura informacional do Portal.

Etapa 3 - Desenvolvimento do protótipo do Portal, incluindo ideação, prototipagem e testes

Esta etapa compreende a criação de *wireframes* e protótipos navegáveis da plataforma, representando de forma visual e interativa as funcionalidades previstas e a jornada dos usuários e tem como objetivo validar, na prática, a metodologia e arquitetura conceitual do Portal Único de IQ.

O desenvolvimento do *front-end* compreenderá a criação das interfaces gráficas e dos fluxos de navegação do Portal, assegurando usabilidade, acessibilidade e experiência do usuário (UX) alinhadas à identidade visual e à arquitetura funcional definidas nas etapas anteriores.

A modelagem de negócios preliminar será submetida a oficinas de ideação com *stakeholders* institucionais e potenciais usuários da plataforma, utilizando metodologias de *design thinking* para mapear as jornadas do usuário e identificar as principais necessidades informacionais dos diferentes perfis de público, reguladores, setor produtivo e sociedade civil e validar fluxos de interação.

Na sequência, serão realizados testes de usabilidade e experiência, aplicados junto ao público-alvo, com o propósito de avaliar a clareza, navegabilidade, acessibilidade e funcionalidade do sistema. Os resultados obtidos orientarão os ajustes finais da metodologia e a consolidação da arquitetura definitiva da plataforma, garantindo que o Portal Único de IQ seja intuitivo, funcional e centrado no usuário.

Etapa 4 - Desenvolvimento do sistema/Portal

Na etapa final, será desenvolvido o Portal Único de IQ, composto por módulos integrados e complementares que formarão um ecossistema digital unificado, seguro e interoperável.

O *back-end* será estruturado em paralelo, garantindo a integração das bases de dados e a interoperabilidade entre os módulos. O primeiro módulo a ser implementado será o Portal Único – *DataSpace*, concebido como um repositório confiável de dados da Infraestrutura da Qualidade. Esse ambiente digital reunirá e integrará informações em tempo real dos diversos atores da IQ, funcionando como base estruturada para a geração de relatórios, estatísticas, indicadores e análises comparativas.

Em seguida, será desenvolvido o Portal Único – Plataforma, um ambiente digital de consulta pública, voltado ao setor produtivo e à sociedade civil, que permitirá o acesso simplificado a regulamentos, normas técnicas e procedimentos de avaliação da conformidade aplicáveis a produtos e serviços.

Complementarmente, será criado o *Dashboard* de Inteligência, integrado ao *DataSpace*, que reunirá indicadores estratégicos e análises interativas em tempo real, apoiando políticas públicas e decisões regulatórias baseadas em evidências, além de promover transparência e acesso à informação junto à sociedade.

Etapa 5 - Manutenção e sustentação do Portal

Inclui a garantia do funcionamento contínuo, eficiente e seguro da plataforma até a sua completa transferência para o MDIC (demandante).

Etapa 6 - Migração do Portal para o MDIC

A etapa final do projeto contempla a migração integral do Portal Único de Infraestrutura da Qualidade (IQ) para o MDIC. Serão executadas as ações necessárias para a transferência completa da infraestrutura tecnológica, dos dados, das credenciais de acesso e da documentação técnica e operacional.

META 2 – DIVULGAR E DAR VISIBILIDADE À PLATAFORMA E ÀS AÇÕES DE PROMOÇÃO E DISSEMINAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DA QUALIDADE, POR MEIO DE INICIATIVAS DE COMUNICAÇÃO.

Etapa única – Realização de atividades de comunicação, publicidade e eventos voltados às ações de promoção do Portal, tais como eventos informativos e de capacitação, disponibilização de peças de marketing e publicidade e divulgação em mídias digitais de produtos, eventos, ferramentas e demais atividades correlatas.

META 3 – ANÁLISE DOS RESULTADOS DE ACESSO E USO DA PLATAFORMA PARA RETROALIMENTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE MELHORIAS, BEM COMO PREPARAÇÃO PARA SUA FUTURA EXPANSÃO

Desenvolver ferramenta digital para monitorar e avaliar o funcionamento do Portal Único de IQ após sua implantação, utilizando dados de acesso, engajamento e impacto para subsidiar melhorias técnicas e funcionais, bem como planejar sua ampliação para novos serviços e conteúdo.

Etapa 1 – Análise de resultados de acesso e uso da plataforma

Nesta etapa, serão coletados e analisados dados de desempenho do Portal, considerando, entre outros: (1) quantidade e perfil do público usuário (setor produtivo, órgãos reguladores, sociedade civil etc.); (2) estatísticas de navegação (páginas mais acessadas, tempo médio de uso, taxa de retorno, etc.); (3) fontes de tráfego e citações da plataforma em conteúdos externos (mídias, relatórios, publicações);

Etapa 2 – Em função dos resultados da Etapa 1 desta meta, realizar a concepção da ampliação da plataforma, incluindo o planejamento das fases para a expansão para demais informações e serviços de IQ, além da proposição de provas de conceito de novos módulos que poderão ser desenvolvidos e incorporados à plataforma.

RESULTADOS ESPERADOS

- **Para o setor produtivo:** promover maior acessibilidade de informações sobre requisitos relacionados a produtos e sobre disponibilidade de serviços metrológicos e de avaliação de conformidade no Brasil; reduzir custos e prazos; e reduzir assimetria de informação para micro, pequenas e médias empresas
- **Para o consumidor e a sociedade civil:** promover um consumo mais consciente; proteger o consumidor; gerar alertas sobre produtos perigosos; reduzir assimetria de informações para o consumidor; disseminar conhecimento sobre a IQ e sua importância.
- **Para o governo:** apoiar o monitoramento dos indicadores da ENIQ e sua futura avaliação; facilitar a coordenação e interação entre atores da IQ; gerar evidências concretas para apoiar políticas públicas de IQ e outras políticas públicas que utilizem a IQ; gerar dados sobre distribuição regional de serviços de IQ; disponibilizar informações sobre resultados de operações de vigilância de mercado e ações realizadas; gerar e sistematizar dados sobre acidentes de consumo para apoiar políticas voltadas à proteção do consumidor e gerar alertas sobre produtos perigosos disponíveis no mercado.

PÚBLICO-ALVO

Atores públicos e privados que ofertam e demandam serviços de Infraestrutura da Qualidade, os consumidores e a sociedade civil de forma geral.

I.e. Cronograma de Execução

Meta	Etapa	Descrição	Indicador Físico		Início	Final
			Unid.	Qtd		
1	1	META 1: ESTRUTURAR E MANTER UM PORTAL ÚNICO DE IQ <ul style="list-style-type: none">● Etapa 1.1 - Estruturação e Modelagem do Negócio● Etapa 1.2 - Mapeamento e curadoria dos conteúdos que serão hospedados no Portal● Etapa 1.3 - Desenvolvimento do protótipo do Portal, incluindo ideação, prototipagem e testes	Unid	1	01/2026	12/2027

		<ul style="list-style-type: none"> • Etapa 1.4 - Desenvolvimento do sistema/Portal • Etapa 1.5 - Manutenção e sustentação do Portal • Etapa 1.6 - Migração do Portal, para o MDIC 				
2	1	<p>META 2: DIVULGAR E DAR VISIBILIDADE À PLATAFORMA E ÀS AÇÕES DE PROMOÇÃO E DISSEMINAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DA QUALIDADE, POR MEIO DE INICIATIVAS DE COMUNICAÇÃO.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Etapa 2.1. - Realização de atividades de comunicação e publicidade voltadas às ações de promoção e disseminação do Portal Único de IQ. 	Unid	1	07/2026	12/2027
3	1	<p>META 3: ANÁLISE DOS RESULTADOS DE ACESSO E USO DA PLATAFORMA PARA RETROALIMENTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE MELHORIAS, BEM COMO PREPARAÇÃO PARA SUA FUTURA EXPANSÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Etapa 3.1 - Desenvolver ferramenta digital para monitorar e avaliar o funcionamento do Portal Único de IQ após sua implantação, utilizando dados de acesso, engajamento e impacto para subsidiar melhorias técnicas e funcionais, bem como planejar sua ampliação para novos serviços e conteúdo • Etapa 3.2 - Planejamento da fase 2 do Portal de IQ - expansão para demais informações e serviços de IQ. 	Unid	1	07/2026	12/2027

I.f. Indicadores de cumprimento das metas

Acompanhamento do cumprimento dos percentuais de execução no sistema SIPEP/UFG.

II – RECURSOS FINANCEIROS E APLICAÇÃO

II.a. Detalhamento da Receita (valor total e origem dos recursos)

R\$ 1.994.800,00 (Um milhão, novecentos e noventa e quatro mil e oitocentos reais)

decorrentes de TED/Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, conforme segue:

UG: 225935; Gestão: 00001; Plano de Ação: 22593520250001-005548; Natureza de Despesa: 339039

II.b. Cronograma de desembolso dos recursos

Parcela	Data	Valor
1	Dez/2025	R\$ 756.706,00
2	Dez/2026	R\$ 850.494,00
3	Jun/2027	R\$ 387.600,00

II.c. Plano de Aplicação dos Recursos Financeiros do projeto		
Item		Valor (R\$)
1- Previsão de Despesas (a+b+c+d+e+f+g)	Total	R\$ 1.595.840,00
a-Pessoal		R\$ 1.580.840,00
Colaboradores eventuais (pessoal CLT)		0,00
Encargos s/ CLT (≈ 83 %)		0,00
Consultorias (STPF - RPA) + Encargos s/ serviços (20% INSS s/ RPA)		0,00
Estagiários		0,00
Bolsas		R\$ 1.580.840,00
Outros encargos		0,00
b – Serviços de Terceiros P. Jurídica	Total	R\$ 0,00
Hospedagem e Alimentação		0,00
Manutenção de máquinas e equipamentos		0,00
Assinatura de Periódicos/Anuidades		0,00
Reprodução de documentos		0,00
Confecção de cartaz para divulgação		0,00
Despesas Acessórias de Importação		0,00
Adequação do espaço		0,00
Despesas Bancárias		0,00
Outros serviços		0,00
c – Passagens e Despesas com Locomoção	Total	R\$ 5.000,00
d- Despesas com diárias	Total	R\$ 10.000,00
e – Material de Consumo	Total	0,00
Medicamentos		0,00
Material de Laboratório		0,00
Material de manutenção de máquinas, equipamentos e veículos		0,00
Material de Limpeza		0,00
Combustíveis e lubrificantes		0,00
f– Investimento	Total	0,00
Obras e Instalações		0,00
Equipamentos e Material Permanente (móveis, máquinas, livros, aparelhos etc.)		0,00
g- Ganho econômico*		
Total		R\$ 1.595.840,00

* Não havendo previsão de ganho econômico este será apurado ao final da execução do projeto.

II.d. Valor dos Custos Indiretos do Projeto (CIP) para a UFG	
	VALOR R\$
Custos indiretos para a UFG	R\$ 199.480,00
Custos indiretos para CIAP/Secplan	R\$ 199.480,00
Total	R\$ 398.960,00
Justificativa: Demais Custos Indiretos UFG (Decreto 10.429/2020- água, energia, internet...)	

II.e. Despesas Administrativas e Operacionais da Fundação (Campo a ser preenchido pela Fundação)
Para execução deste projeto a Fundação de Apoio à Pesquisa (Funape) aplicará a título de Despesas Administrativas e Operacionais de caráter indivisível (D.A.O) decorrentes de serviços de gestão administrativa e financeira o valor de R\$ 199.480,00 (cento e noventa e nove mil quatrocentos e oitenta reais), conforme detalhado no anexo 1.

II.f. Valor Total do Plano (preenchido pela Proad)	
ITENS	VALOR R\$
Previsão de despesas do projeto	R\$ 1.595.840,00
Previsão de custos indiretos	R\$ 199.480,00
D.A.O da Fundação	R\$ 199.480,00
Total do plano	R\$ 1.994.800,00

II.g. Detalhamento e Justificativa do Investimento			
Quantidade	Descrição (Equipamentos/Móveis/Obras)	Valor	Período
Justificativa: Não se aplica			

II.h. Identificação dos recursos da UFG	
01	Utilização de espaços da universidade, computadores, água, energia e espaço administrativo da secplan/ufg
Justificativa: Os equipamentos, móveis e ambientes serão utilizados na execução do projeto.	

II.i. Tratamento Tributário na Remuneração de Pessoal (Campo a ser preenchido pela Proad)	
<input checked="" type="checkbox"/> Bolsa	<input type="checkbox"/> Adicional Variável
Caso o projeto tenha previsão de pagamento de bolsas, indicar as modalidades.	
<input checked="" type="checkbox"/> Ensino, pesquisa, extensão ou desenvolvimento institucional – Lei 8.958/94	
<input type="checkbox"/> Estímulo à Inovação – Lei 10.973/04	
<input type="checkbox"/> Estágio – Lei 11.788/08	
Justificativa para o tratamento tributário: Conforme a natureza do projeto: Pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico as bolsas concedidas neste projeto são de doação civil aplicando-se o disposto na Lei 10.973, de 2 de dezembro de 2004, no Art. 9º <i>caput</i> e parágrafo 4º: “Art. 9º É facultado à ICT celebrar acordos de parceria com instituições públicas e privadas para realização de atividades conjuntas de pesquisa científica e tecnológica e de desenvolvimento de tecnologia, produto, serviço ou processo; § 4º: A bolsa concedida nos termos deste artigo caracteriza-se como doação, não configura vínculo empregatício, não caracteriza contraprestação de serviços nem vantagem para o doador, para efeitos do disposto no art. 26 da Lei no 9.250, de 26 de dezembro de 1995 , e não integra a base de cálculo da contribuição previdenciária, aplicando-se o disposto neste parágrafo a fato pretérito, como previsto no inciso I do art.106 da Lei no 5.172, de 25 de outubro de 1966 ”.	

III QUADRO DE PESSOAL

III.a. Participantes (da UFG ou de outras IES) de forma voluntária (Lei nº 8.958/94 e 10.973/2004)

Item	Nome	Registro Funcional ou matrícula	Instituição de vinculação	Dados		
				Vinculação (Docente, Tec. Adm., Discente)	Período/ Duração/mês	Carga Horária anual
1	VICENTE DA ROCHA SOARES FERREIRA	1308359/SIAPE	UFG	DOCENTE	24	360
2	PAULO DE MARTINO JANNUZZI	***.428.828-**	ENCE/IBGE	DOCENTE	24	360
3	PAULO HENRIQUE CIRINO ARAUJO	2377143/SIAPE	UFG	DOCENTE	24	360
6	ROGERIO RODRIGUES CARVALHO	2414581/SIAPE	UFG	TAE	24	360
7	HUGO FERREIRA GINU	3072125/SIAPE	UFG	TAE	24	360

III.b. Participantes com recebimentos de bolsa (da UFG ou de outras IES) (Lei nº 8.958/1994 e 10.973/2004)

Item	Nome	Registro Funcional ou matrícula	Instituição de vinculação	Dados e					Valor Total R\$
				Modalidade de (*)	Vinculação (Docente, Tec. Adm., Discente)	Período e quantidade de bolsas	Carga Horária Mensal	Valor Mensal R\$	
	A DEFINIR APÓS SELEÇÃO								1.580.840,00
Total									1.580.840,00

(*) Refere-se à modalidade definida nos termos da RESOLUÇÃO-CONSUNI Nº 83/2021.

Justificar os valores das bolsas indicando os seus referenciais:

Relatar a forma de seleção dos bolsistas:

III.c. Outros Participantes (Pesquisador Externo/Convidado) forma de Bolsa						
Item	Nome	CPF	Dados			Valor Total
			Modalidade (*)	Período/ Duração /mês	Carga Horária Mensal	
	<i>Não se aplica</i>					
Total						

(*) Refere-se à modalidade definida nos termos da RESOLUÇÃO-CONSUNI Nº 83/2021.

Justificar os valores das bolsas indicando os seus referenciais:

Relatar a forma de seleção dos bolsistas:

III.d. Outros Participantes – Regime de CLT								
Item	Nome	Cargo	Dados					Valor Total (a * (b+c+d))
			Carga Horária semanal	a. Período/ Duração	b. Salário base mensal	c. Encargos - mensal (*)	d. Benefícios - mensal (**)	
	<i>Não se aplica</i>							
Total								
Indicação dos Benefícios não obrigatórios e gratificação de função (se houver) com os respectivos valores:								

(*) Valor estimado dos encargos (INSS, PIS, FGTS, reserva rescisória proporcional) + benefícios obrigatórios.

(**) Benefícios não obrigatórios (indicar se houver) + gratificação de função (indicar se houver)

Justificar os valores dos salários indicando os seus referenciais:

Relatar a forma de seleção dos colaboradores:

IV – Aprovação pelos partícipes:

Reitor(a) da UFG – Prof(a) Angelita Pereira de Lima

Diretor(a) Executivo(a) da Fundação – Prof(a) Sandramara Matias Chaves

Pró-Reitor de Administração e Finanças – Prof. Robson Maia Geraldine

Diretor(a) da Unidade/Órgão – Prof. Vicente Rocha Ferreira Soares

Coordenador(a) do projeto – Prof. Paulo Henrique Cirino Araujo

Testemunhas

1- Clevia Ferreira Duarte Garrote

2 - Douglas Gaspar Rangel

PROPOSTA DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

Proposta encaminhada à UFG, visando à realização de serviços de gestão administrativa e financeira para o Projeto “Portal Único de Infraestrutura da Qualidade: Dados, Governança e Políticas Públicas”.

1. PERFIL DA PROPONENTE

A Fundação de Apoio à Pesquisa (FUNAPE) foi criada em 02 de junho de 1981 e está constituída com os seguintes órgãos: Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e uma Diretoria Executiva. Possui personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos. Seus principais objetivos estatutários são promover e apoiar as atividades de Pesquisa, Ensino, Extensão e o Desenvolvimento Institucional das apoiadas e do País.

No cumprimento de suas finalidades a Fundação promove a execução de programas e projetos de ensino, pesquisa, extensão, conciliando-os com as políticas de desenvolvimento do governo federal, estadual e municipal, celebra convênios e contratos, conforme disposto na Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004 e Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

Para o exercício das atividades de apoio, encontra-se registrada e credenciada nos Ministérios da Educação e da Ciência e Tecnologia como Fundação de Apoio à UFG, nos termos da Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994 e conforme disposto na Lei nº 10.973/2004.

2. OBJETO DA PROPOSTA

Esta proposta trata da realização de Serviços de Gestão Administrativa e Financeira ao projeto **“Portal Único de Infraestrutura da Qualidade: Dados, Governança e Políticas Públicas”**.

3. JUSTIFICATIVA

A participação da FUNAPE na gestão administrativa e financeiras dos projetos executados pela UFG vem ao encontro das finalidades da Fundação no que concerne a promoção e apoio à pesquisa científica, tecnológica, filosófica e artística em todos os seus aspectos e fases, conforme preconizado no Art. 4º de seu Estatuto Social.

4. VALOR DA PROPOSTA

O desenvolvimento do projeto perfaz o valor total de **R\$ 1.994.800,00 (um milhão novecentos e noventa e quatro mil oitocentos reais)**, distribuídos e aplicados conforme detalhado no Plano de Trabalho.

5. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E OPERACIONAIS

O ressarcimento das Despesas Administrativas e Operacionais de Caráter Indivisível (DAO) geradas com a disponibilização das capacidades necessárias à execução das atividades de gestão administrativa e financeira do projeto, são estabelecidos em metodologia própria regulamentada pela Resolução FUNAPE Nº 01/2024.

São necessárias para execução deste projeto a aplicação a título de Despesas Administrativas e Operacionais de caráter indivisível (DAO) decorrentes de serviços de gestão administrativa e financeira o valor de **R\$ 199.480,00** (cento e noventa e nove mil quatrocentos e oitenta reais).

6. PRAZO DE VALIDADE

O prazo de validade desta proposta é de 90 (noventa) dias contados a partir da presente data.

Goiânia, 29 de dezembro de 2025.

Profa. Sandramara Matias Chaves
Diretora Executiva

Anexo I - Demonstrativo de Despesas Administrativas e Operacionais

Detalhamento DAO		
Rubrica	Percentual	Valor
Pessoal	22,72%	R\$ 45.321,86
Encargos Sociais	8,91%	R\$ 17.773,67
Benefícios Sociais	4,99%	R\$ 9.954,05
Diárias	0,13%	R\$ 259,32
Combustíveis e Lubrificantes	0,20%	R\$ 398,96
Outras Despesas com Materiais de Consumo	1,31%	R\$ 2.613,19
Despesas com Bolsas	0,08%	R\$ 159,58
Serviços Autônomos	0,18%	R\$ 359,06
Advocacia e Contabilidade e Auditoria	2,66%	R\$ 5.306,17
Despesas com Softwares	2,80%	R\$ 5.585,44
Locações	1,96%	R\$ 3.909,81
Serviços Gráficos	0,13%	R\$ 259,32
Telefonia e Internet	0,17%	R\$ 339,12
Outras Despesas com Serviços PJ	20,08%	R\$ 40.055,58
Provisões Judiciais	22,83%	R\$ 45.541,28
Tributárias	0,02%	R\$ 39,90
Parcelamentos Fiscais	0,00%	R\$ -
Despesas Financeiras	3,17%	R\$ 6.323,52
Aquisição de Veículos	0,58%	R\$ 1.156,98
Aquisição Bens Permanentes	3,65%	R\$ 7.281,02
Benfeitorias em Imóveis	0,00%	R\$ -
Aquisição/Desen. Softwares	3,43%	R\$ 6.842,16
TOTAL	100,00%	R\$ 199.480,00

Proposta_UFG_TED_MDIC.pdf

Documento número #1ebb8c73-8062-4e72-b1f1-b61b79f512bd

Hash do documento original (SHA256): 6500a144b55dc48b4c65caf0193b8aab9d10d3e0c4c88496567ea8d777929e0b

Assinaturas

 **Sandramara Matias Chaves**

CPF: 167.056.881-49

Assinou em 29 dez 2025 às 12:27:11

Log

- 29 dez 2025, 09:23:45 Operador com email fernandaop@funape.org.br na Conta 508f4656-6261-46a1-8844-0b2126c7f978 criou este documento número 1ebb8c73-8062-4e72-b1f1-b61b79f512bd. Data limite para assinatura do documento: 28 de janeiro de 2026 (09:23). Finalização automática após a última assinatura: habilitada. Idioma: Português brasileiro.
- 29 dez 2025, 09:23:57 Operador com email fernandaop@funape.org.br na Conta 508f4656-6261-46a1-8844-0b2126c7f978 adicionou à Lista de Assinatura: sandramara@funape.org.br para assinar, via E-mail.
- Pontos de autenticação: Token via E-mail; Nome Completo; CPF; endereço de IP. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo Sandramara Matias Chaves e CPF 167.056.881-49.
- 29 dez 2025, 12:27:11 Sandramara Matias Chaves assinou. Pontos de autenticação: Token via E-mail sandramara@funape.org.br. CPF informado: 167.056.881-49. IP: 200.137.204.2. Localização compartilhada pelo dispositivo eletrônico: latitude -16.6068224 e longitude -49.2535808. URL para abrir a localização no mapa: <https://app.clicksign.com/location>. Componente de assinatura versão 1.1361.4 disponibilizado em <https://app.clicksign.com>.
- 29 dez 2025, 14:58:00 Operador com email fernandaop@funape.org.br na Conta 508f4656-6261-46a1-8844-0b2126c7f978 finalizou o processo de assinatura. Processo de assinatura concluído para o documento número 1ebb8c73-8062-4e72-b1f1-b61b79f512bd.



Documento assinado com validade jurídica.

Para conferir a validade, acesse <https://www.clicksign.com/validador> e utilize a senha gerada pelos signatários ou envie este arquivo em PDF.

As assinaturas digitais e eletrônicas têm validade jurídica prevista na Medida Provisória nº. 2200-2 / 2001

Este Log é exclusivo e deve ser considerado parte do documento nº 1ebb8c73-8062-4e72-b1f1-b61b79f512bd, com os efeitos prescritos nos Termos de Uso da Clicksign, disponível em www.clicksign.com.